

A pesquisa compõe a investigação nacional chamada “Remuneração de professores de escolas públicas da educação básica: configurações, impactos, impasses e perspectivas”. O trabalho, ainda em andamento, tem por objetivo avaliar e acompanhar o movimento da remuneração dos professores da rede estadual do Rio Grande do Sul e na rede municipal de Porto Alegre. Minha participação nesse trabalho consistiu na coleta e na análise dos dados. A pesquisa conta com o financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e meu vínculo é com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Acompanhamos diversas reuniões com a equipe gaúcha, na qual participamos das discussões sobre os planos de carreira docente. Começamos o trabalho com os dados coletados pelo site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP), os quais não estavam disponíveis por completo. Analisamos os anos de 1996 até 2010, de acordo com o recorte feito pela coordenação nacional da pesquisa. Após isso, realizamos encontros nacionais, um em São Paulo, outro em Minas Gerais para definirmos quais os passos a serem seguidos. Devido a problemas encontrados nos dados disponíveis nossas análises possuem lacunas a serem superadas. A educação básica brasileira está dividida em três etapas: educação infantil e ensino fundamental e médio. Na educação infantil da rede estadual observamos uma redução brusca a partir do ano de 2007, fato causado pela implementação do ensino fundamental a partir dos seis anos de idade, em conjunto com o baixo número de nascimentos. No município ocorreu o movimento contrário, com o aumento das creches comunitárias, o número de crianças em creches aumenta. E, o ensino médio estadual tem passado por modificações, sendo notória a contínua diminuição de matrículas. Uma das hipóteses para explicar tal fenômeno é o fato de o INEP não diferenciar o ensino médio regular de outras modalidades. Há ainda a educação de jovens e adultos (EJA) que vem atraindo alunos em busca de um modo mais fácil e rápido de concluir o ensino médio. Temos somente duas escolas municipais em Porto Alegre que contam com ensino médio, sendo comum a migração de alunos da rede municipal para a estadual, a qual é a responsável legal por essa etapa da educação. A pesquisa segue em andamento e os dados apresentados aqui podem sofrer alterações conforme damos continuidade aos trabalhos.